



Prefeitura de Santos Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: Professor Florestan Fernandes.

ANO: 9º anos. COMPONENTE CURRICULAR: História (ADAPTADA).

PROFESSORA: Eliane Silva Fernandes.

PERÍODO DE 31/08/2020 a 11/09/2020.

TIPO DE ATIVIDADE: Nessa atividade será abordada a formação dos **Regimes Totalitários**, surgidos na Europa no contexto do Entre Guerras (1920-1945). Destacamos as características que deram origem ao Fascismo e Nazismo, entender como foram organizados e se estabeleceram na Europa.

Atenção! Essa é uma ATIVIDADE ADAPTADA, destinada ao atendimento pedagógico especializado de alunos inclusos.

ORIENTAÇÕES: Leia o material disponível sobre o tema. Siga as orientações da proposta da atividade. Para enviar a atividade, você poderá usar a plataforma do Google Classroom ou enviar por e-mail.

E-mail: professora.elianesfernandes@gmail.com

professora.elianesfernandes@educa.santos.sp.gov.br

REGIMES TOTALITÁRIOS

A Primeira Guerra Mundial gerou consequências devastadoras para os países europeus envolvidos no conflito. Os prejuízos econômicos provocados pela destruição de grande parte da produção industrial e agrícola levaram esses países europeus a entrarem em uma forte crise. As milhares de mortes e feridos no combate, além do desemprego e a inflação geraram uma situação econômica crítica para esses países.

A crise econômica destacou ainda mais a **polarização política** na Europa. O movimento que reuniu trabalhadores, intelectuais, ativistas políticos, inspirados nas ideias socialistas, contestavam a ordem capitalista e atribuíam ao capitalismo a responsabilidade pela crise socioeconômica instaurada na Europa. Para a grande burguesia e alguns setores da classe média essa mobilização da ala de trabalhadores era encarada como o "**perigo bolchevique**", ameaça do avanço da revolução socialista as demais áreas da Europa.

Diante do quadro dos sérios problemas que afetaram a Europa nesse período, a democracia passa por sinais de desgaste. Para alguns grupos da sociedade, nem a ideia socialista nem a proposta liberal eram capazes de resolver a situação de crise que se apresentavam na sociedade.

A descrença de muitos europeus com esses sistemas políticos favoreceu as condições para a formação de **grupos autoritários e intolerantes** que propunham a constituição de um **governo forte** e o **estabelecimento da ordem**. Conforme a crise econômica ia atingindo piores aspectos, os grupos de **extrema-direita** ganhavam força.

Na década de 1920, surgiu as primeiras correntes políticas de tendência mais radical, que incorporam críticas as democracias liberais e ao as ideias socialistas. Para essa corrente, essas duas formas de governo destruíam os **valores supremos da nação e da pátria**; facilitavam as condições da ocorrência de **corrupção econômica e política**.

Características dos Regimes Totalitários

Os regimes totalitários se configuravam como formas de organização do Estado que defendiam a ideia de um **governo forte e total**, expresso num **regime autoritário extremo**. O poder estava centralizado em um partido político único, que exerce o controle absoluto da sociedade, acima dos direitos fundamentais dos cidadãos. A vontade do partido que está no poder muitas vezes se confunde com o direcionamento do próprio Estado.

O grupo no poder **elimina a liberdade, controla a imprensa**, promove uma **propaganda para exaltar seu líder** e as **ideias do regime**, além de utilizar o **terror** como arma para sufocar os grupos de opositores políticos e convencer a população das medidas extremas que são adotadas por esses governos. O **militarismo** é uma característica dos regimes totalitários, que mantem o controle das relações sociais, a vigilância da vida privada e do cotidiano das pessoas, que passa a ser rigidamente policiado.

O **nacionalismo** era ainda um fator presente entre essas sociedades, e que fora bastante estimulado durante a Primeira Guerra Mundial, ganhou novas fileiras de adeptos, de pessoas de diversos setores da população. O sentimento de nação, a ideia de valorização dos interesses do poder nacional acima dos direitos individuais se torna mais evidentes nos regimes totalitários. Essas correntes nacionalistas apontavam que as doutrinas de liberais e socialista não defendiam os interesses nacionais, por isso deveriam ser tratadas como inimigas da nação.

O surgimento do fascismo italiano

A Itália após a Primeira Guerra Mundial acumulou uma série de problemas, que deixava o país numa grave crise econômica, social e política. As enormes perdas financeiras, com fortes índices de desemprego e inflação; as perdas em mortes na guerra, que somavam 500 mil mortos; além da Itália não ter conseguido firmar-se na expansão territorial, colocada no Tratado de Versalhes, mesmo lutando ao lado do Aliados, vitoriosos no conflito, foram fatores que geraram essa instabilidade.

Diferentes vertentes políticas tentavam superar o cenário de crise e promover a retomada da Itália. Entre as classes trabalhadoras circulava o avanço de propostas socialistas, influenciadas pela Revolução Russa.

Em 1919, na cidade de Milão foi fundado por um grupo paramilitar de extrema-direita, o **Fascio di Combattimento**, liderado por **Benito Mussolini**. Os **camisas negras**, como esse grupo também ficou conhecido, passou a receber apoio de

industriais, fazendeiros, comerciantes e de uma parcela de trabalhadores desempregados, que estavam descrentes que o governo italiano pudesse superar o cenário de crise. Para esse grupo, a saída para o caos instaurado poderia ser solucionada por um governo forte, que restaurasse a ordem, combatendo principalmente os comunistas, com as ideias socialistas e organização operárias; e a democracia liberal.



Fonte: Conhecimento Científico - R7.com

Benito Mussolini - líder fascista

No início da década de 1920, o movimento fascista foi se transformando em partido político - **Partido Nacional Fascista** - com um crescimento expressivo. Em outubro de 1922, os fascistas de diversas partes da Itália promoveram a **Marcha sobre Roma**. Exigiam o poder do então rei Vítor Emanuel III, que cedeu às pressões do grupo, demitiu o primeiro-ministro convocando Benito Mussolini, líder do Partido Fascista, a ocupar o cargo. Como primeiro-ministro, Mussolini passou a organizar um novo gabinete ministerial seguindo as normas do sistema parlamentarista que ainda estava em vigor.

Nas eleições de 1924, os fascistas conseguiram eleger a maioria para o Parlamento. A oposição apontou fraude na votação, sofrendo uma forte repressão por parte dos fascistas que chegaram ao poder. O líder da oposição, o deputado socialista **Giacomo Matteotti**, denunciou as irregularidades das eleições, foi assassinado pelos fascistas dias depois.



Fonte: <http://fascismo3b.blogspot.com/2010/10/oisdhfoiawh-0a-egr-rg-h-tds-ry-hseth.html>

Camisas Negras - grupo fascista italiano

Em 1925, Mussolini instaurou uma ditadura autoritária na Itália. O **Duce**, o "**Condutor**", assim como Mussolini foi transformado, estruturou o Estado totalitário fascista. Eliminou a oposição, reformou a Constituição, destituiu o Parlamento de seus poderes e substituiu pelo **Grande Conselho Fascista**, reprimiu a imprensa e os protestos de adversários políticos, que passaram a ser perseguidos pela polícia política fascista.

No setor econômico, a ditadura fascista implantou o **corporativismo**, em que o Estado assume o controle também das organizações de trabalho. Os sindicatos, instituições de representação dos trabalhadores, deram lugar as **corporações**, que reunia patrões e trabalhadores de um mesmo ramo profissional sendo controladas pelo Estado, que decidia as divergências entre patrões e empregados. Em 1927, Mussolini instituiu a **Carta del Lavoro (Carta do Trabalho)**, conjunto de leis trabalhistas, que apresentava pontos aos trabalhadores e o controle político do Estado sobre sua organização (o corporativismo).

Destaca-se ainda as ações no plano internacional do governo fascista com o projeto expansionista, com a invasão da Abissínia (atual Etiópia e Eritreia, na África), em 1935, que acabou gerando um enorme custo para Itália.

A origem do termo fascismo

"O termo **fascismo**, lançado por Mussolini, vem do italiano **fascio**, que significa 'feixe'. Na Roma Antiga, no tempo dos césares, os magistrados eram precedidos por funcionários - os **littori** - que empunhavam machados cujos cabos compridos eram reforçados por muitas varas fortemente atadas em torno da haste central. Os machados simbolizavam o poder do Estado de **decapitar** os inimigos da ordem pública. E as varas amarradas em redor do cabo constituíam um feixe que representava a unidade do povo em torno da liderança."

KONDER, Leandro. **Introdução ao fascismo**. Rio de Janeiro: Geral, 1997. p. 29-30.



Fonte: Military Arsenal

Fascio italiano - símbolo fascista (ornamento de latão, 1930)

O Nazismo na Alemanha

A Alemanha acumulou sérios prejuízos ao final da Primeira Guerra Mundial. Além das perdas humanas, que somaram em milhares de mortes, os alemães também passavam pelas punições impostas pelo Tratado de Versalhes.

Assim como a Itália no início da década de 1920, a Alemanha passou por dificuldades financeiras agravadas por conta da Grande Guerra.

Ainda no ano de 1918, no final da guerra, o então Império Alemão foi derrubado, e em seu lugar instaurada a República de Weimar (1918-1933). O novo regime político surgiu num contexto marcado pela crise socioeconômica herdada pela guerra. A República de Weimar assumiu enormes dívidas por conta das condições estabelecidas pelo acordo de Versalhes, que se prolongaram por anos.

Os problemas econômicos alemães foram se agravando. Desemprego, concentração de renda, empobrecimento da classe média e da classe trabalhadora, além de uma forte inflação marcaram esse período na Alemanha.

Todo esse contexto da crise econômica e social que afetava a Alemanha naquele momento, somado aos ressentimentos nacionalistas, foram favoráveis para a fundação, em 1919, do **Partido Nacional Socialista dos Trabalhadores Alemães**, o **Partido Nazista**. O Partido Nazista surge aos moldes do Partido Fascista italiano, de caráter totalitário. O partido totalitário recebeu apoio da elite alemã, que temia a entrada das ideias socialistas entre os trabalhadores, e que se estabelece-se uma revolução socialista, razão essa muito próxima dos motivos que levaram os italianos a criarem o Partido Fascista. No Partido Nazista destaca-se **Adolf Hitler**, que em 1921 assume a liderança do partido.



Fonte: megacurioso.com.br

Adolf Hitler - líder nazista

Diante do agravamento da crise socioeconômica pela qual passava a República de Weimar, Hitler e alguns de seus seguidores tentaram um golpe de Estado, na intenção de assumir o poder. O **Putsch de Munique**, maneira como ficou conhecido o golpe em 1923, fracassou. Todos os envolvidos na tentativa de golpe foram presos. Enquanto esteve preso, Hitler escreveu parte do livro **Mein Kampf** ("Minha Luta"), publicada em 1924, em que estão reunidos os fundamentos do nazismo:

- **Raça ariana** - suposta ideia de uma "**superioridade ariana**", considerada por Hitler a "raça superior", a "raça pura", sobre os outros povos (judeus, eslavos, negros e ciganos). Os arianos formavam, em sua concepção, a "raça pura", superior, destinada a governar o mundo;
- **Antissemitismo** - considerava os judeus (semitas) uma "raça inferior", podendo corromper a raça ariana com sua "pureza alemã";
- **Totalitarismo** - indivíduos submetidos ao controle do Estado e a exaltação do culto da personalidade (chefe de Estado e suas realizações passam a ser valorizados, como o guia da nação);
- **Espaço vital** - expansão territorial, aumentando o domínio alemão em outros territórios para o desenvolvimento da Alemanha. "Povos inferiores" deveriam ser dominados garantindo o seu território a raça ariana alcançar o pleno desenvolvimento.

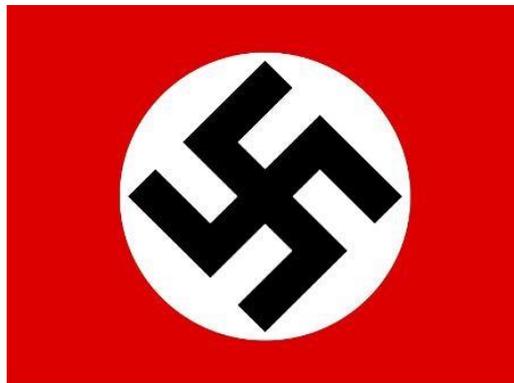
A situação de miséria agravada pelo desemprego, altos índices de inflação, além da dependência de recursos externos na tentativa de recuperação da economia, a Alemanha não conseguiu alcançar avanços na área econômica. As consequências da crise de 1929 foram sentidas em grande proporção no país.

Grupos socialistas ganhavam espaço nas reivindicações da luta dos trabalhadores e a precária situação de vida pela qual passavam. Favoreceu também a ascensão nazista, que

vinha conquistando o apoio popular com suas críticas ao governo e o discurso nacionalista, despertando o sentimento nacionalista e a defesa da ordem nacional.

Nas eleições de 1932, os nazistas conseguiram eleger a maior bancada para o Parlamento alemão. No ano seguinte, o presidente alemão, Paul von Hindenburg, nomeia Hitler chanceler (primeiro-ministro) da Alemanha, tornando-o chefe de governo.

Os nazistas chegaram ao poder como o elemento de salvação nacional. Conquistaram o apoio dos grandes industriais, que temiam o levante socialista. Ao chegar ao poder, Hitler visou eliminar a oposição, principalmente políticos de esquerda. Um incêndio tomou o prédio do Parlamento (Reichstag) e a acusação sobre a ação recaiu sobre os comunistas. Os nazistas foram os reais causadores do incêndio. Queriam culpar os comunistas para usar esse pretexto e decretar o estado de emergência, dissolver o Parlamento e declarar a prisão dos principais líderes da esquerda. Dessa forma, os nazistas instauraram uma **ditadura totalitária** na Alemanha.



Fonte: UOL Notícias

Suástica - símbolo nazista

A Constituição da República de Weimar sofreu anulação condicionando Hitler ao governo alemão como ditador. Hitler organizou forças que lhe davam sustentação, como a **SA, Forças de assalto**; a **SS, Sessões Secretas**, que era a polícia política do partido; e a **Gestapo**, a polícia secreta. O líder nazista eliminou todos os partidos políticos, exceto o Partido Nazista; proibiu greves e aboliu os sindicatos, além de perseguir opositores políticos e por promover um intenso controle sobre a sociedade alemã.

Com a morte do presidente Hindenburg, Hitler tornou-se assumiu o poder, tornando-se o **Führer**, o "chefe" absoluto da Alemanha. Em 1934, Hitler proclama o **Terceiro Reich**, denominação associada aos impérios germânicos - ligação às tradições do passado germânico com o regime que ele governava.

PROPOSTA DE ATIVIDADE

- Leia os textos sobre os Regimes Totalitários, destacando seus pontos principais.
- **Pesquise** imagens sobre o Fascismo e o Nazismo.
- Depois, organize essas imagens em duas colunas: uma coluna com as imagens do Fascismo e a outra coluna com as imagens do Nazismo.
- Não se esqueça de escrever onde encontrou as imagens (referências: internet, livros, revistas etc.).
- Esta é uma **atividade de avaliação**. Sua participação e criação serão avaliadas.